



BRONQUITE INFECCIOSA AVIÁRIA (BIG)

INTRODUÇÃO

A Bronquite Infecciosa das Galinhas (BIG) é caracterizada por ser uma doença aguda e altamente infecciosa, causada por um vírus da família *Coronaviridae*, que afeta aves de ambos os sexos em diferentes idades. Essa doença acomete a parte respiratória e geniturinária, causando um grande impacto tanto na cadeia de carnes quanto de ovos. Os microrganismos da família *Coronaviridae* causam também enfermidades em perus (enterite), camundongos (hepatite viral), suínos, cães, potros (gastroenterites), bezerros (diarreia neonatal) e ratos (pneumonias).

TRANSMISSÃO

A transmissão da BIG nas granjas ocorre principalmente pela via horizontal, através de aerossóis respiratórios e fezes. O vírus tem predileção para se replicar no tecido epitelial do trato respiratório superior, independente da cepa viral. A ave infectada tem a capacidade de transmitir o vírus por até duas semanas, e após a cura, ainda tem a possibilidade da mesma ave se infectar por uma cepa viral diferente. Por isso, a desinfecção, os processos de biossegurança e vazio sanitário adequado são muito importantes no controle da doença.

SINAIS CLÍNICOS

A mortalidade na BIG pode ocorrer quando as aves são afetadas nos primeiros dias de vida, quando a cepa do vírus possui tropismo pelo sistema renal ou quando se instalam infecções secundárias. Quando a infecção ocorre sem maiores complicações e essas situações não estão presentes, dificilmente ocorre mortalidade, sendo que os sintomas desaparecem em torno de 15 dias. Em relação aos sintomas clínicos, podem ser observados estertores respiratórios; tosse; dispnéia; insuficiência respiratória; diarreia; desidratação; má absorção de nutrientes; traquéia com muco, congesta e hemorrágica; asfixia e morte. Quando está presente alguma cepa com tropismo pelo sistema renal, a ave apresenta perda da estrutura e função dos rins, acúmulo de uratos (figura 1) e aumento da mortalidade. Aves reprodutoras e poedeiras podem apresentar deformidade na casca dos ovos (figura 2) devido a lesões geradas no magno e útero. A albumina irá se apresentar aquosa e com baixa viscosidade, e dependendo da infecção e do estado da ave, a lesão reprodutiva pode se tornar permanente.



Figura 1: Lesão renal.

Fonte: <http://nelsonferreiralucio.blogspot.com.br/2011/10/bronquite-infecciosa-das-galinhas.html>



Figura 2: Ovos com alteração na casta.

Fonte: <http://mimvet.blogspot.com.br/2015>

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da BIG baseia-se na sintomatologia clínica, achados de necropsia, programa vacinal e exames laboratoriais. As doenças que devem ser consideradas no diagnóstico diferencial são *Mycoplasma gallisepticum*, *M. synoviae*, Pneumovirose, Laringotraqueíte infecciosa, doença de Newcastle, Coriza Infecciosa e infecções por *Escherichia coli*. Os exames mais usados para detecção da BIG são ELISA, Inibição da Hemoaglutinação (HI) e PCR-RT.

CONCLUSÃO

Para o controle da infecção por BIG, a granja precisa estar alinhada às normas de biossegurança, realizar vistorias periódicas dos plantéis pelos Médicos Veterinários e adequação do programa vacinal. Pela sua capacidade de mutações constantes e a existência de diversos sorotipos existentes, a doença não é facilmente controlada, desta forma, o Médico Veterinário de campo e o laboratório devem andar juntos para a detecção e controle desta patologia, que representa um grande desafio para a avicultura mundial.

MATERIAL	COD/EXAMES	PRAZO DIAS
TUBO TAMPA ROXA	PCR231 / BRONQUITE (IBV) DETECÇÃO PCR-RT ATÉ 3 AMOSTRAS DE UM MESMO LOTE	10
TUBO TAMPA ROXA	PCR232 / ACIMA DE 3 EXAMES - ADICIONAL P/ CADA AMOSTRA DE UM MESMO LOTE	10
TUBO TAMPA ROXA	PCR23 / BRONQUITE (IBV) DETECÇÃO PCR-RT ISOLADO EM OVO EMBRIONADO/VACINA	10
TUBO TAMPA ROXA	PCR241 / BRONQUITE (IBV) TIPAGEM PCR-RT ATÉ 10 AMOSTRAS DE UM MESMO LOTE	10
TUBO TAMPA ROXA	PCR242 / BRONQUITE (IBV)-TIPAGEM PCR-RT ACIMA DE 10, ADICIONAL P/ CADA AMOSTRA DO MESMO LOTE	10
TUBO TAMPA ROXA	PCR24 / BRONQUITE (IBV) TIPAGEM PCR-RT ISOLADO EM OVO EMBRIONADO/VACINA	10
TUBO TAMPA VERMELHA OU SORO	A34 / BRONQUITE ELISA - IBV	4

REFERÊNCIAS

- Fábio, J. D.; Rossini L. I. Bronquite Infecciosa das Galinhas. 14º Curso de Sanidade Avícola Fort Dodge, Campinas – SP.
- Anais, 23º Congresso Brasileiro de Avicultura. Bronquite Infecciosa das Galinhas Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC. p 22-28.
- L.J. Pena, B.M. dos Santos, R.P. Roberti, S.Y. Marin. Bronquite Infecciosa das Galinhas. Arquivos de Instituto Biológico São Paulo, v.72, n.3, p.397-404, jul./set., 2005

EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708

facebook

Facebook: Tecsa Laboratorios

WWW.TECA.COM.BR

"Atendemos todo Brasil, resultados via internet, FAÇA SEU CONVENIO E PARTICIPE DA JORNADA DO CONHECIMENTO TECSA"



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO

“Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA (Boletim de Informações e Dicas), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email. ”